

ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL MULTIDISCIPLINAR DO HUPAA AO PACIENTE PORTADOR DE DOENÇAS ALÉRGICAS E IMUNODEFICIÊNCIAS

Iramirton Figuerêdo Moreira

Edilma Magda de Souza Muniz

Manuela Amaral Almeida Costa

Larissa de Oliveira Soares

Lívia Costa de Albuquerque Machado

Resumo: As doenças alérgicas são definidas como doenças consequentes a uma resposta imunológica anômala, que ocorre após a ingestão e/ou contato com determinado alérgeno. E as Imunodeficiências Primárias são defeitos de um ou mais componentes do sistema imunológico, sendo a maioria de caráter congênito e hereditário não raras no nosso meio. A maioria dos pacientes portadores dessas doenças no Estado de Alagoas são acompanhados no Ambulatório de Alergia e Imunologia do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, através de uma equipe multidisciplinar. Neste sentido, o objetivo do presente estudo é relatar a assistência ambulatorial multidisciplinar aos pacientes portadores de doenças alérgicas e imunodeficiências. Estudo descritivo, com análise retrospectiva das atividades desenvolvidas pela equipe: formada por médico, enfermeira, nutricionista e técnico de enfermagem do ambulatório de Alergia e Imunologia, no período de outubro de 2016 a setembro de 2018. Nesse período, a equipe multiprofissional realizou 2.262 consultas médicas, 49 consultas de enfermagem, 37 consultas com nutricionistas, atendidos 1.131 pacientes e registrados no ambulatório 315. Para auxiliar o diagnóstico foram realizados 325 testes cutâneos, 44 testes de contato e 03 testes de provocação oral. Nos pacientes portadores de imunodeficiências foram realizadas 55 infusões de imunoglobulinas supervisionadas pela equipe de enfermagem. Foram elaborados panfletos com orientação de cuidados e prevenção das doenças alérgicas, como também, sugestão de cardápio para os pacientes portadores de alergia a proteína do leite de vaca. O HUPAA, referência no Estado de Alagoas no atendimento de pacientes portadores de doenças alérgicas e imunodeficiências. Relatar as atividades desenvolvidas neste ambulatório especializado visa sensibilizar os gestores para ampliar e melhorar o serviço, possibilitando um diagnóstico mais rápido, tratamento e acompanhamento adequado.

Palavras-Chave: Doenças alérgicas. Imunodeficiência. Equipe multiprofissional.

Abstract: Allergic diseases are defined as diseases resulting from an anomalous immune response, which occurs after ingestion and / or contact with a certain allergen. And Primary Immunodeficiencies are defects of one or more components of the immune system, most of which are congenital and hereditary in our environment. The majority of patients with these diseases in the State of Alagoas are followed up at the Allergy and Immunology Clinic of the University Hospital Prof. Alberto Antunes, through a multidisciplinary team. In this sense, the objective of the present study is to report the multidisciplinary outpatient care to patients with allergic diseases and immunodeficiencies. A descriptive study, with a retrospective analysis of the activities carried out by the team: a physician, nurse, nutritionist and nursing technician from the Allergy and Immunology outpatient clinic from October 2016 to September 2018. During this period, the multiprofessional team performed 2,262 visits medical consultations, 49 nursing consultations, 37 consultations with nutritionists, 1,131 patients attended and registered in the outpatient clinic 315. To assist the diagnosis, 325 skin tests, 44 contact tests and 03 oral provocation tests were performed. In the patients with immunodeficiencies, 55 infusions of immunoglobulins were supervised by the nursing team. Pamphlets were prepared with guidance of care and prevention of allergic diseases, as well as a menu suggestion for patients with cow's milk protein allergy. The HUPAA, reference in the State of Alagoas in the care of patients with allergic diseases and immunodeficiencies. Reporting the activities developed in this specialized clinic aims to sensitize managers to expand and improve the service, enabling a faster diagnosis, treatment and adequate follow-up.

Keywords: Allergic diseases. Immunodeficiency. Multiprofessional team.

1 INTRODUÇÃO

Considerada atualmente um problema de saúde pública, as doenças alérgicas são definidas como doenças consequentes a uma resposta imunológica anômala, que ocorre após a ingestão e/ou contato com determinado alérgeno. São comuns e geram altos custos para o sistema de saúde, absenteísmo escolar e laboral, além de interferir na qualidade de vida dos indivíduos (FERNANDES et al, 2017). Apesar da progressão, no entendimento da fisiopatologia das doenças alérgicas e de crescentes ofertas de tratamento, tem-se pensado que a interação entre fatores genéticos e ambientais esteja relacionada ao aumento na prevalência dessas doenças (CASAGRANDE et al, 2008).

As Imunodeficiências Primárias (IDP) são defeitos de um ou mais componentes do sistema imunológico, sendo a maioria de caráter congênito e hereditário. Sua prevalência geral é de 1 caso para cada 2.000 nascimentos, com predominância no sexo masculino e em populações com alta frequência de consanguinidade (ROXO JÚNIOR, 2009).

Neste sentido o objetivo do presente estudo é relatar a assistência ambulatorial multidisciplinar do Ambulatório de Alergia e Imunologia do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes - HUPAA ao paciente portador de doenças alérgicas e imunodeficiências.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As doenças alérgicas podem manifestar-se na infância ou vida adulta e possuem vários fatores de risco que podem favorecer seu surgimento, que incluem gênero, raça/etnia, genética, fatores nutricionais, tempo e via de exposição aos alérgenos (ARRUDA; MELO, 2015), substâncias com capacidade de induzir resposta imunológica, representando grupos diversos de proteínas, provenientes de várias fontes ambientais (REIAS, 1998).

Mais de 20% da população brasileira é acometida, sendo causas importantes de doença crônica no mundo. Uma estimativa da prevalência das doenças crônicas na infância, apontou a asma como a enfermidade mais frequente, com uma taxa estimada de 38 por 1000 (ARRUDA; MELO, 2015). Estudo anterior realizado no ambulatório de Alergia e Imunologia do HUPAA evidenciou que, dos pacientes acompanhados, 46,8% são portadores de alergia alimentar, 39% portadores de alergia medicamentosa, 5,4% portadores de imunodeficiências primárias (IDPs) e uma associação entre as doenças alérgicas em mais de 50% dos pacientes (MOREIRA et al, 2018).

Para o diagnóstico destas doenças (in vivo) são realizados testes cutâneos imunoalérgicos para inalantes, insetos, fúngicos, alimentos, bacterianos e substâncias químicas, através do Teste Cutâneo de Leitura Imediata – Prick test e o Teste Contato de Leitura Tardia – Patch Test, em pacientes alérgicos a diversas substâncias, com extrema importância nos diagnósticos de doenças ocupacionais. Testes intradérmicos também para avaliação da imunidade celular. Em casos necessários, são realizados testes de provocação alimentar ou a medicamentos (SOLÉ et al, 2018; AUN et al, 2014).

Neste contexto, a organização do trabalho em equipe multidisciplinar é importante para o atendimento e o acompanhamento sistemático desses pacientes portadores de doenças alérgicas, e segundo PEDUZZI (2007), a organização do trabalho em equipe ocorre partir da necessidade de incluir tecnologias em saúde que levem em consideração a integralidade, a complexidade dos objetos de intervenção, a intersubjetividade e requer o reconhecimento do trabalho do outro, pressupondo uma concepção ampla do processo saúde-doença.

O ambulatório de Alergia e Imunologia do HUPAA atende os pacientes encaminhados pelo Sistema de Marcação de Consultas Estadual e encaminhamentos pelos profissionais deste hospital. Oferecer um atendimento multiprofissional, inovador no Sistema Único de Saúde (SUS) de Alagoas, tornando seu relato relevante para outros serviços que buscam a integralidade da assistência.

3 METODOLOGIA

Estudo descritivo com análise retrospectiva das atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional, formada por médico, enfermeira, nutricionista e técnico de enfermagem do ambulatório de Alergia e Imunologia do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) de Maceió/AL. No período de outubro de 2016 a setembro de

2018, forma realizada: consultas médicas, enfermagem e com nutricionista; testes: cutâneo, contato e provocação; e infusão de imunoglobulinas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A equipe multiprofissional do ambulatório de Alergia e Imunologia do HUPAA realizou no período de outubro de 2016 a setembro de 2018, 2.262 consultas médicas, 49 consultas de enfermagem, 37 consultas com nutricionistas, atendidos 1.131 pacientes e registrados no ambulatório 315 pacientes. São registrados os pacientes portadores de imunodeficiências primárias, alergia alimentar, alergia a medicamentos, dermatite atópica grave, dermatite de contato grave, asma grave e anafilaxia. Foram elaborados panfletos com orientação de cuidados e prevenção das doenças alérgicas, e sugestão de cardápio para os pacientes portadores de alergia a proteína do leite de vaca – APLV (SOLÉ et al, 2018). A profilaxia adequada visando diminuir a sensibilização e a exposição do paciente, associada ao tratamento farmacológico apropriado, pode aliviar os sintomas e, conseqüentemente, melhorar de forma marcante a qualidade de vida (RUBINI, 2017).

Para TEIXEIRA (2003) o trabalho multiprofissional é uma proposta complementar as habilidades do conhecimento, de maneira que qualquer um dos aspectos do cuidado, possa ser incentivada e instruída por todos os componentes da equipe, seguindo o princípio de integralidade que concebe a todos profissionais que trabalham com o ser humano e devem aprimorar uma visão holística, seja na produção do conhecimento ou na prestação de serviços, e não um modelo compartimentado de assistência (VITOR, 2004).

Para auxiliar o diagnóstico dos pacientes assistidos no ambulatório, foram realizados 325 testes cutâneos, 44 testes de contato e 03 testes de provocação oral - TPO. Os alérgenos utilizados nos testes cutâneos foram inalantes (*Blomia tropicalis* (Bt), *Dermatophagoides pteronyssinus* (Dp), *Dermatophagoides farinae* (Df), formiga, pena,

cão, gato, fungo e barata) e alimentos (leite, trigo, camarão, crustáceos, cacau, soja, ovo, abacaxi, milho e goiaba). O Prick test é o método de determinação in vivo de IgE específica mais comumente utilizado devido à facilidade da técnica, resultado rápido e baixo custo (DAHER et al, 2009). Os testes de contato foram realizados com a bateria de testes de contato padrão brasileira, composta por 30 substâncias padronizadas pelo departamento especializado de alergia dermatológica da Sociedade Brasileira de Dermatologia, considerada o padrão-ouro no diagnóstico da dermatite de contato alérgica. Em crianças portadoras de alergia alimentar, foi realizado o TPO de baixo risco, uma que no HUPAA não dispomos de UTI pediátrica para suporte no caso de reação grave durante a realização do TPO pacientes portadores alergia alimentar ou medicamentos (SOLÉ et al, 2018)

Atualmente são acompanhados no HUPAA 10 pacientes portadores de IDP e 10 pacientes portadores de angioedema hereditário. As IDP doenças são caracterizadas por defeitos no desenvolvimento e na função do sistema imune que favorecem a susceptibilidade aumentada as infecções. Para evitar as infecções recorrentes, alguns pacientes necessitam fazer reposição mensal de imunoglobulina humana (GOUDOURIS et al, 2017). Nesses, foram realizadas 55 infusões supervisionadas pela equipe de enfermagem, no período.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O HUPAA, referência no Estado de Alagoas no atendimento de pacientes (adultos e crianças) portadores de doenças alérgicas e imunodeficiências, apresentar as atividades desenvolvidas neste ambulatório especializado visa sensibilizar os gestores para ampliar e melhorar o serviço, possibilitando um diagnóstico mais rápido e tratamento adequado.

REFERÊNCIAS

- FERNANDES, S. S. C. et al. Tendência epidemiológica das prevalências de doenças alérgicas em adolescentes. **J Brás Pneumol**, v. 43, n. 5, p. 368-372, 2017.
- CASAGRANDE, R. R. et al. Asthma prevalence and risk factors in schoolchildren of the city of São Paulo, Brazil. **Rev. Saúde Pública**, v. 42, n.3, p. 517- 23. 2008.
- ROXO JÚNIOR, P. Imunodeficiências primárias: aspectos relevantes para o pneumologista. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, [s.l.], v. 35, n. 10, p.1008-1017, out. 2009.
- ARRUDA, K. L.; MELO, J. M. L. A epidemia de alergia: por que as alergias estão aumentando no Brasil e no mundo? **Braz J Allergy Immunol**. São Paulo, v. 3, n. 1, p.1-6, 2015.
- REIS, A. P. Controle ambiental nas doenças alérgicas: prós e contras. **Revista Brasileira de Alergia e Imunopatologia**, v. 21, n. 4, p. 112-21, 1998.
- MOREIRA, I. F. et al. Perfil dos pacientes registrados no Ambulatório de Alergia e Imunologia do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes - Maceió/AL. **GEP NEWS**, v.2, n.1, p. 196-201, 2018.
- SOLÉ, D. et. al. Consenso Brasileiro sobre Alergia Alimentar: 2018 - Parte 1 - Etiopatogenia, clínica e diagnóstico. Documento conjunto elaborado pela Sociedade Brasileira de Pediatria e Associação Brasileira de Alergia e Imunologia. **Arq. Asma Alerg. Imunol**, v. 2, n. 1, p. 7-38, 2018
- AUN, M. V. et al. Nonsteroidal Anti-Inflammatory Drugs are Major Causes of Drug-Induced Anaphylaxis. **The Journal Of Allergy And Clinical Immunology: In Practice**, [s.l.], v. 2, n. 4, p.414-420, 2014.
- PEDUZZI, M. **Trabalho em equipe sob o eixo da integralidade: valores, saberes e práticas**. Rio de Janeiro: Instituto de Medicina Social (IMS), Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ); 2007.
- RUNINI, N. P. M.; et al. Guia prático sobre controle ambiental para pacientes com rinite alérgica. **Arq. Asma Alerg. Imunol**, v. 1, n. 1, p. 7-22, 2017

TEIXEIRA, C. R. S. **A atenção em Diabetes Mellitus no serviço de medicina preventiva - SEMPRE: um estudo de caso.** 2003. 162 f. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2003.

VICTOR, J. F. **Educação em saúde na unidade básica de saúde da família: atuação do enfermeiro.** 2004. 102 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará; Fortaleza, 2004.

DAHER, S. et al. Diagnóstico em Doenças Alérgicas Mediadas por IgE. **Revista Brasileira de Alergia e Imunopatologia**, v. 31, n. 1, p. 3-8, 2009.

GOUDOURIS, E. S. et al. II Consenso Brasileiro sobre o uso de imunoglobulina humana em pacientes com imunodeficiências primárias. **Einstein**, v. 15, n. 1, p. 1-16, 2017.